

DIFERENTES TIPOS DE DESPENDOAMENTO EM GENÓTIPOS DE MILHO

Magalhães, P. C. ; Durães, F. O. M.; Oliveira, A. C. de e Gama, E. E. G.

Na obtenção de híbridos, o despendoamento do milho é a prática mais largamente utilizada para o controle dos cruzamentos. O ato de despendoar pode favorecer ou prejudicar a planta, dependendo do método de despendoamento utilizado. O objetivo dessa pesquisa foi comparar métodos de despendoamento de milho, quantificando possíveis perdas ou ganhos decorrentes do uso dessas práticas. O ensaio foi conduzido na área experimental do CNPMS, em Sete Lagoas, MG, durante três anos agrícolas de 1990/91 a 1992/93. Foram utilizados três genótipos de milho em suas versões férteis e estéreis: linhagem A, linhagem B e o híbrido simples resultante de seu cruzamento, CMS 355. Os tipos de despendoamento foram: manual, mecânico, arranquio do cartucho, sem despendoar (testemunha) e macho estéril. Avaliaram-se: altura da planta, área foliar, peso da matéria seca, altura da espiga, índice de espiga e produção de grãos. A análise conjunta dos três anos agrícolas mostrou que para altura das plantas, área foliar e peso seco, os melhores resultados foram obtidos com os tratamentos macho estéril, despendoamento manual e a testemunha os quais superaram o arranquio do cartucho e o despendoamento mecânico. Resultados semelhantes foram obtidos para a produção de grãos. A adoção da prática de despendoamento manual e a utilização de genótipos machos-estéreis poderão contribuir para maior produção de sementes híbridas, devido à melhora na eficiência de partição de fotoassimilados na planta. Ressalta-se, no entanto, que o uso da macho-esterilidade representa um provável risco ligado à suscetibilidade da raça T de Helminthosporium maydis.

¹Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Cx. Postal 151, Sete Lagoas - MG, CEP 35.701-970.